

O absenteísmo mostra retração em nossa região

Colaboração: Prof. Zocateli – FTC-FS 03 de outubro 2009.

Pesquisa realizada pelos alunos de Administração do 5º semestre 2009.2.

Em mais um trabalho realizado pela FTC, desta vez com a turma ADM5AN-2009.2. Foram pesquisadas 13 empresas, totalizando 172.707 horas disponíveis, com 2.096 horas perdidas para um período médio de 90 dias. O índice foi de 1,21%, o que demonstra uma retração em relação há anos anteriores. Para uma média mundial aceitável pela OIT – Organização Internacional do Trabalho que é de 1,5% significa que estamos muito bem posicionados.

Isso posto, podemos afirmar que a classe empresarial tem se dedicado a essa questão, como demonstrado no quadro abaixo, os controles e atenção a essa questão, tem se intensificado não somente pelo fato do alto custo do absenteísmo, mas pelas questões sociais da real falta ao trabalho, que variam de região para região. Algumas dessas causas são: Alcoolismo, drogas, desmotivação, baixo nível de entusiasmo, etc.

É notório que o motivo do absenteísmo de uma empresa necessariamente não tem que ser o mesmo da outra empresa. Cada organização pode estar vivenciando o seu próprio motivo.

É importante que cada empresário implemente seus controles para a devida tomada de decisão.

Quadro evolutivo

Ano	índice
2004	2,77%
2005	1,66
2007	1,80
2009	1,21

Nas questões sociais, que envolve pesquisa da real falta ao trabalho, alertamos os empresários que essa missão deve ser desempenhada por profissionais da área: Médico do Trabalho, Psicólogo, Assistente Social ou então o Enfermeiro do Trabalho, profissionais que são preparados para essas missões. Um profissional despreparado para essa missão pode levar a organização ao desconforto do “assedio moral”.

Os custos do absenteísmo

- 1 – custo da substituição do colaborador;
- 2 – custo da mão de obra não qualificada (menor produção);
- 3 – custo da não qualidade;
- 4 – custo social (a verdadeira causa do absenteísmo), etc.

Veja um exemplo:

Empresa com 200 colaboradores;
Cada colaborador disponibiliza em média 176 horas/mês;
Valor médio da hora de trabalho (sem encargos), R\$5,00.

$200 \times 176h \text{ disponíveis} = 35.200h$

$35.200h \times 1,21\% = 425h \times R\$5,00 = R\$2.125,00/\text{mês.}$

Em um ano: $R\$2.125,00 \times 12 = R\$25.500,00$ (fora os custos intangíveis)

Feira de Santana conta com vários exemplos de bons controles de absenteísmo.

Algumas empresas para as quais prestamos consultoria reduziram esse índice em quatro anos de 8,5% para 0,68% anual. Empresas com mão de obra feminina intensiva tende a conviver com índices mais altos, isto porque hoje as mulheres (mães), são polivalentes em seus afazeres.

Algumas empresas têm conseguido bons resultados com planejamentos adequados para reduzir o absenteísmo. Fazer algumas compensações e conceder alguns benefícios pode reverter o quadro de altos prejuízos em altos lucros monetários e sociais.